

Inserção Profissional

A percepção dos formandos do curso de Administração da UFRGS

Este trabalho apresenta resultados dos últimos três semestres (2017 à 2018-1) de um projeto de pesquisa que acompanha o processo de inserção profissional dos formandos do curso de Administração desde 2013. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados com os formandos através de questionário impresso de forma presencial.

Tabela 1 - Perfil dos Formandos

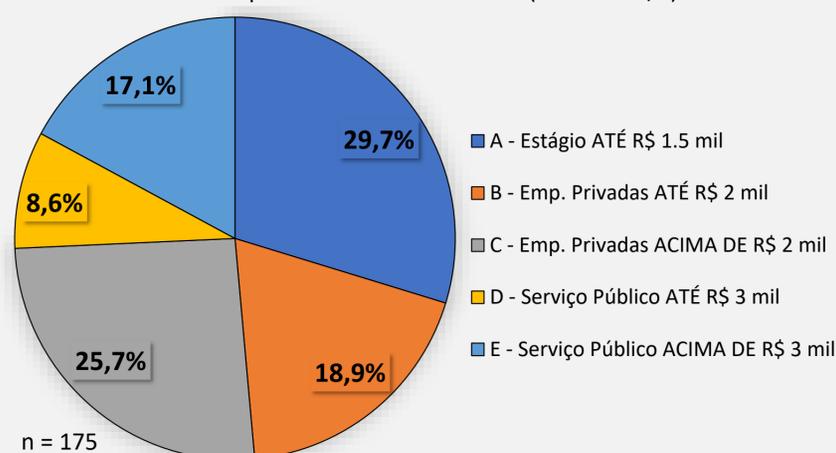
	2013-2018/1	2017-2018/1
Respondentes	804	274
No semestre do TCC trabalhavam e estudavam	88,5%	88,1%
Solteiros e sem filhos	82,2%	78,7%
Gênero		
Mulheres	40,9%	39,2%
Homens	59,1%	60,8%
Tipo de Escola		
Egressos de Escola Pública	39,3%	39,3%
Egressos de Escola Privada	60,7%	60,7%
Curso de Administração		
Diurno	33,2%	30,0%
Noturno	59,0%	58,6%
Pública e Social	7,8%	11,4%
MÉDIAS DE IDADE		
Gênero		
Mulheres	25,4	25,9
Homens	26,8	27,0
Curso de Administração		
Diurno	24,2	24,2
Noturno	27,0	27,3
Pública e Social	29,2	29,0

Há significativa diferença na média de idade entre os cursos. Ao analisar todo o período (2013 – 2018/1) verifica-se que os alunos de Administração Pública e Social concluem o curso em menor tempo e têm uma média de idade **2,2** anos maior do que os do Noturno e estes, **2,8** anos maior do que os do Diurno. As mulheres são, **1,4** anos mais jovens do que os homens além de concluírem o curso em menos tempo. Verifica-se um percentual menor de “solteiros e sem filhos” no período de 2017 – 2018/1 em relação a todo o período (3,5%).

Tabela 2 - Comparação de Médias entre grupos – teste ANOVA (2017-2018/1)

Questão	N GERAL	Média GERAL	A - Estágio ATÉ R\$ 1.500	B - Empresas Privadas ATÉ R\$ 2.000	C - Empresas Privadas ACIMA DE R\$ 2.000	D - Serviço Público ATÉ R\$ 3.000	E - Serviço Público ACIMA DE R\$ 3.000	Sig (α)
01 - Posso autonomia para realizar minhas tarefas	173	3,87	3,96	3,91	4,16	2,87	3,73	0,005
02 - A instituição na qual trabalho não possui um sistema claro de progressão de carreira	171	2,88	2,68	2,94	3,09	3,40	2,59	0,323
03 - Sou o principal responsável pela minha qualificação profissional	171	3,95	3,59	4,10	4,02	4,40	4,10	0,022
04 - Ocupo uma vaga de emprego inferior ao meu nível de qualificação	172	3,08	3,18	3,27	2,70	3,53	3,03	0,230
05 - Recebo remuneração inferior ao meu nível de qualificação	173	3,20	3,55	3,52	2,73	3,40	2,83	0,016
06 - Uma pessoa com menos qualificação que eu poderia realizar as atividades que desempenho na organização	172	2,95	2,84	3,22	2,55	4,00	2,90	0,013
07 - Sinto que com a minha idade meus pais tinham um trabalho melhor que o meu	171	2,09	2,64	2,25	1,84	2,20	1,33	0,000
08 - A formação recebida na instituição de ensino permitiu que eu subisse de cargo onde trabalho	169	2,82	2,73	3,33	3,18	1,71	2,34	0,000
09 - Independente da formação recebida, estar cursando o ensino superior permitiu que eu subisse de cargo onde trabalho	173	2,75	2,71	3,09	3,00	1,73	2,60	0,021
10 - O curso permitiu melhorar a minha situação econômica	173	3,44	3,51	3,79	4,09	2,00	2,70	0,000
11 - Por meio da formação, pude auxiliar financeiramente minha família	173	2,54	2,45	2,52	2,86	1,47	2,80	0,022
12 - Na organização onde trabalho a remuneração de quem é bacharel é maior do que a de quem é tecnólogo	170	2,96	3,51	3,15	3,14	1,60	2,24	0,000
13 - A rede de contatos que construí no ensino superior foi importante para eu conseguir me inserir no mercado de trabalho	172	2,99	3,73	3,18	3,18	1,47	1,97	0,000
14 - Meus amigos mais próximos e meus familiares me ajudaram a me inserir no mercado de trabalho	171	2,55	3,00	2,82	2,70	1,50	1,72	0,000
15 - Agências de emprego e de estágio formam importantes para eu conseguir entrar no mercado de trabalho	171	2,94	3,65	3,64	2,77	2,07	1,59	0,000

Gráfico 1 – Formandos por vínculo e rendimentos (2017-2018/1)



O **gráfico 1** apresenta a distribuição dos formandos pela combinação das variáveis “vínculo com a organização” e “rendimentos mensais”. A partir dos cinco grupos identificados, foi avaliada a percepção dos formandos quanto a *organização onde trabalham e a sua inserção profissional*. Foi realizada uma comparação de médias com os dados obtidos em um bloco de questões via escala de concordância variando de 1 a 5 (onde 1 = “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”), utilizando-se o teste ANOVA, os resultados são apresentados **na tabela 2**. Com uma significância de 5 %, somente as **afirmações 2 e 4** não apresentaram diferença de percepção entre os grupos. Destaca-se ainda que, a percepção do grupo **A** difere de todos os outros grupos e tem média de concordância menor **na questão 3**. O mesmo ocorre com o grupo **D** nas afirmações **1, 9 e 11** com média de concordância sensivelmente menor.